

## Site do TJ troca dados de aÃ§Ã£o por resumo de novela

A bancÃ¡ria Marina Bornholdt Costa, de 22 anos, entrou com uma despretensiosa aÃ§Ã£o contra a Claro, por causa do celular, e praticamente se viu envolvida numa trama de ameaÃ§as, seqÃ¼estro e prisÃ£o. Segundo o site do Tribunal de JustiÃ§a de SÃ£o Paulo, o andamento do processo no dia 29 era: *â??Aguardando publicaÃ§Ã£o do despacho de Em O Profeta, ClÃ¡vis abre um sorriso e se diz muito feliz com o filho. Quando fica sozinho, esbraveja e faz ameaÃ§as a Marcos. Lindomar encontra o colar na bolsa de Joana. RÃ¡bia grita o nome do filho na beira do poÃ§o. Marcos desce no poÃ§o. Joana nÃ£o fala nada no seu depoimento e acaba presa. ClÃ¡vis leva SÃ´nia e Amadeu Ã delegacia e diz que eles sÃ£o testemunhas de que Marcos tentou raptar Analu.â??*

Sim, o resumo de um capÃ­tulo do remake de *O Profeta*, da TV Globo, foi colado no site do TJ, no lugar das informaÃ§Ãµes corretas sobre o processo. No cartÃ¡rio do Juizado Especial CÃvel do FÃrum do Jabaquara, onde corre a aÃ§Ã£o, ninguÃ©m sabe ninguÃ©m viu. Fala-se atÃ© em um possÃvel vÃrus malvado que *â??troca as coisas que vocÃa digitaâ??*. A reportagem Ã© da jornalista Laura Diniz, de *O Estado de S. Paulo*.

‘Fiquei sem reaÃ§Ã£o quando soube. Me mandaram atÃ© mensagem no (site de relacionamentos) Orkut, dizendo que meu processo tinha ido parar em site de piada’, disse Marina ao Estado. *â??O JudiciÃ¡rio jÃ tem tantos problemas. Acho isso um pouco de falta de respeito.â??* Ela ainda nÃ£o sabe se tomarÃ¡ alguma providÃªncia a respeito.

A Secretaria de Tecnologia e InformaÃ§Ã£o do Tribunal de JustiÃ§a abriu uma sindicÃªncia para apurar o fato e a funcionÃ¡ria responsÃ¡vel pela atualizaÃ§Ã£o dos dados foi suspensa temporariamente *â??* continua no cartÃ¡rio, mas nÃ£o pode pÃ r a mÃ£o no computador. Segundo a Assessoria de Imprensa do tribunal, a STI trabalha com duas hipÃteses: mÃ¡-fÃ© ou erro. A segunda Ã© mais provÃ¡vel, na visÃ£o da STI, porque a funcionÃ¡ria em questÃ£o Ã© servidora hÃ¡ anos e sempre fez um trabalho sÃ©rio. Ainda de acordo com a assessoria, o TJ nÃ£o cogita a possibilidade da aÃ§Ã£o de hackers no caso porque a funcionÃ¡ria estava mexendo no processo.

Em resumo, ela deveria estar trabalhando com pelo menos trÃªs telas abertas no computador: uma com as informaÃ§Ãµes do processo, outra do site do tribunal e uma terceira com sinopses dos capÃ­tulos das novelas. Em vez de copiar as informaÃ§Ãµes oficiais, repassou o trecho do resumo de *O Profeta*.

Nesta sexta-feira (2/2) passou a constar no site a versÃ£o correta dos Ãºltimos trÃ¢mites do processo. Mas o resumo da novela continua lÃ¡. A assessoria do TJ explicou que apenas a Companhia de Processamento de Dados do Estado de SÃ£o Paulo (Prodesp), autarquia estadual que cuida do sistema de informÃ¡tica do Tribunal, pode retirar algo do site. Isso, aliÃ¡s, sÃ³ deve ocorrer apÃ³s o final da sindicÃªncia.

Na aÃ§Ã£o, Marina reclamava que, em alguns meses do ano passado, a Claro havia cobrado indevidamente 10% a mais de mensalidade de seu celular. Foi feito um acordo e ela ganhou o direito de ter uma restituiÃ§Ã£o. Segundo ela, o dinheiro ainda nÃ£o estÃ¡ na conta. E a resposta a isso nÃ£o estÃ¡ no Profeta.



**Autores:** Redação ConJur